

Judiciário presta suas homenagens

Em novembro e dezembro de 2011, o TJMG outorgou as Medalhas Hélio Costa e Jason Albergaria a pessoas que deram importantes contribuições ao trabalho do Judiciário mineiro. Na foto, o presidente Cláudio Costa preside a solenidade de entrega da Medalha Hélio Costa, na comarca de Belo Horizonte. Depois que o homenageado, governador Antonio Anastasia, recebeu a medalha, houve uma apresentação da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais.

Publicação da Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais

BH - DEZ/2011 - JAN/2012
ANO 17 - NÚMERO 168

Páginas 4 e 5

Marcelo Albert



Justo reconhecimento

O TJMG chega ao fim de 2011 com o sentimento de dever cumprido. Muitas foram as realizações e os avanços. O início de um novo ano, contudo, guarda consigo múltiplas possibilidades e perspectivas. E o Tribunal segue em frente, comprometido com a necessidade permanente de melhorias e de investimentos. A meta do Judiciário mineiro é atender cada vez melhor o cidadão, cumprindo com isso a sua missão. Esta Casa espera que o novo ano também traga para seus servidores e magistrados o sentimento de esperança nos novos começos e projetos.

Nesta edição, o *TJMG Informativo* destaca o reconhecimento às pessoas que colaboraram para o desenvolvimento do Judiciário. O Tribunal manifesta o seu agradecimento àqueles que emprestaram sua competência e experiência em prol de uma Justiça mais eficaz e mais próxima da sociedade. Em sua trajetória, o TJ se orgulha por encontrar parceiros interessados em contribuir.

Além dos agraciados, as medalhas concedidas em novembro e dezembro pelo TJMG são uma home-

nagem desta instituição aos patronos das comendas: o desembargador Hélio Costa e o jurista Jason Albergaria. As duas medalhas são entregues a cada dois anos.

Hélio Costa, pai do presidente Cláudio Costa, se destacou como presidente do TJMG e como corregedor-geral de Justiça. Graduado em Direito pela UFMG, Hélio Costa nasceu em 1914 e ingressou na magistratura em 1940. Em 1964, foi promovido a desembargador. Ocupou uma série de cargos de destaque e exerceu o magistério na PUC Minas e na UFMG.

O desembargador aposentou-se em 1984. Nos últimos anos, exercia a Superintendência da Memória do Judiciário Mineiro (Mejud). Hélio Costa morreu em 15 de dezembro de 2011. O desembargador deixou uma marca indelével na história da magistratura mineira e será lembrado por sua bondade, retidão, honestidade e competência.

Jason Albergaria, que morreu em 2002, deixou importantes contribuições para as áreas da criminologia, da execução penal e da recuperação de me-

nores infratores. O jurista nasceu em Raul Soares, em 1912, e formou-se em Direito pela UFMG, em 1935. Fez estudos primorosos na área processual penal e dedicou-se, com todo empenho, à causa do adequado e digno cumprimento da pena. Foi professor, promotor e procurador de Justiça, deputado, curador de menores, diretor de penitenciária e do sistema penitenciário.

Esta edição traz ainda matérias sobre o 3º Curso Jurídico Regional (Cjur), realizado em Diamantina, no período de 24 a 26 de novembro de 2011. O evento reuniu magistrados de todo o Estado para a discussão de temas relevantes para a magistratura.

Também há reportagens sobre a exposição *Nova Configuração da Paisagem*, de Marcelo Albuquerque, que estará na Galeria de Arte do Fórum Lafayette até 18 de janeiro; sobre as atrações turísticas do município mineiro de São Lourenço; e sobre a iniciativa da Coordenadoria da Infância e da Juventude do TJMG de tornar a arte acessível às crianças e aos adolescentes que vivem em instituições de acolhimento da capital.

Participe

Interessados em divulgar notícias nas próximas edições do *TJMG Informativo* devem encaminhar o material à Ascom pelo e-mail informativo.ascom@tjmg.jus.br.

Tribunal de Justiça de Minas Gerais

Presidente:

Desembargador Cláudio Costa

1º Vice-Presidente:

Desembargador Carreira Machado

2º Vice-Presidente:

Desembargador Herculano Rodrigues

3º Vice-Presidente:

Desembargadora Márcia Milanez

Corregedor-Geral:

Desembargador Alvim Soares

EXPEDIENTE

Secretário Especial da Presidência: Luiz

Carlos Elói; **Assessora de Comunicação**

Institucional: Valéria Valle Vianna; **Gerente**

de Imprensa: Wilson Menezes;

Coordenadora de Imprensa: Letícia Lima;

Editoras: Francis Rose; Patrícia Mellilo;

Design Gráfico: Narla Prudêncio

Fotolito e Impressão: Globalprint

Editora Gráfica Ltda.

Ascom TJMG

Rua Goiás, 253 – Térreo – Centro,

Belo Horizonte/MG

CEP 30190-030

Tel.: (31) 3237-6551

Fax: (31) 3226-2715

E-mail: ascom@tjmg.jus.br

Ascom TJMG/Unidade Raja Gabaglia:

(31) 3299-4622

Ascom Fórum BH: (31) 3330-2123

Tiragem: 3 mil exemplares

Portal TJMG: www.tjmg.jus.br

ALMG homenageia magistrados

Em solenidade realizada no Expominas, em 10 de novembro, a Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) concedeu a Medalha do Mérito Legislativo a autoridades, empresários, servidores públicos e representantes da sociedade civil. Estavam presentes o presidente do TJMG, desembargador Cláudio Costa; o ministro dos Transportes, Paulo Sérgio Oliveira Passos; o governador Antonio Augusto Anastasia e o presidente da ALMG, deputado Dinis Pinheiro (foto). Entre os magistrados agraciados estavam os desembargadores Nelson Missias de Moraes, Gutemberg da Mota e Silva, Paulo Cezar Dias, Renato Martins Jacob e Peixoto Henriques, que receberam a Medalha Mérito Especial. Os juízes de Direito Bruno Teixeira Lino, Carlos Eduardo Vieira Gonçalves, José Américo Martins da Costa, Ricardo Acayaba Vieira, o juiz do Tribunal de Justiça Militar Fernando Armando Ribeiro e os servidores Alípio Braga e Klauber Vinícius da Cunha Ribeiro foram agraciados com o grau Mérito. O orador oficial do evento foi o vice-governador do Estado, Alberto Pinto Coelho.



Marcelo Albert



Patrícia Mello

Magistrados assistem à palestra ministrada pelo desembargador Edgard Penna Amorim e apresentada pela desembargadora Teresa Cristina da Cunha Peixoto

Curso Jurídico traz temas diversos

Sidneia Simões

Em 2011, a Escola Judicial Desembargador Edésio Fernandes (Ejef) foi responsável por 196 horas-aula credenciadas pela Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam), número seis vezes superior ao exigido, que são 40 horas-aula anuais. Foram ministradas ainda outras 66 horas-aula não credenciadas, totalizando 262 horas-aula. Essas informações foram divulgadas pelo desembargador Joaquim Herculano Rodrigues, 2º vice-presidente e superintendente da Ejef, no 3º Curso Jurídico Regional (Cjur), realizado em Diamantina, no período de 24 a 26 de novembro de 2011.

Na primeira palestra do curso, o presidente do Tribunal de Justiça do Paraná, desembargador Miguel Kfourri Neto, abordou o tema gestão judiciária e defendeu a necessidade do diálogo e de proximidade da

administração com os servidores e magistrados. Segundo ele, “não é possível a gestão se não há gestão dos talentos, dos recursos humanos, das pessoas”.

Outras questões

O professor e promotor de Justiça de São Paulo Renato Flávio Marcão preferiu a palestra “Prisões Cautelares, Liberdade Provisória e Medidas Cautelares Restritivas – Lei 12.403/2011”. O promotor e o desembargador Herbert Carneiro, que atuou como presidente da mesa, foram unânimes em afirmar que a Lei 12.403/2011 foi patrocinada pelo Executivo com o objetivo de liberar presos.

Outra palestra da programação foi “A Prisão Preventiva no Sistema das Me-

didias Cautelares Pessoais no Processo Penal”. O desembargador Geraldo Luiz Mascarenhas Prado (TJRJ) falou dos novos paradigmas da Justiça criminal, em que o magistrado deixa de ser um juiz de gabinete para ser o juiz da sala de sessões e audiências. Nesse novo modelo, a oralidade está em alta.

Em sua apresentação, o desembargador José Mauro Catta Preta Leal (TJMG) criticou a proliferação das escolas de direito e a baixa qualidade do ensino. Ele preferiu a palestra “Títulos de Crédito na Vigência do Código Civil”. Fez críticas à cultura do direito processual, que é muito forte no Brasil e muitas vezes não leva em consideração o direito material. O desembargador Edgard Penna Amorim (TJMG) abordou o controle difuso de inconstitucionalidade. Para ele, é amplo o poder de exercício desse controle pelo magistrado, a começar pelo juiz de primeiro grau. Como o Brasil tem dimensões continentais, defendeu a necessidade de reconhecimento da realidade em que a lei foi criada.

Dano moral

Qual é o preço da dor, da aflição, do vexame ou da angústia? É difícil avaliar economicamente e, por isso, o sofrimento não é indenizável, argumentou o desembargador substituto Sílvio Romero Beltrão (TJPE). Para o desembargador, o mais apropriado é avaliar o dano moral considerando a lesão a um direito da personalidade ou a violação à dignidade da pessoa humana.

A última palestra apresentada no 3º Cjur foi “Ação Civil Pública: aspectos relevantes e excessos”, pelo desembargador Almeida Melo (TJMG). Ele criticou o STF, por este órgão não aceitar ação civil pública em matéria tributária, o que contraria o princípio da economia processual.

Atuaram ainda como presidentes de mesa do 3º Cjur os desembargadores Nelson Missias, Beatriz Pinheiro Caires, Cláudia Maia, Teresa Cristina da Cunha Peixoto e Heloísa Combat, bem como o juiz auxiliar Wilson Almeida Benevides, representando o corregedor, Alvim Soares.

Gestão, constitucionalidade e dano moral estão entre as questões apresentadas

TJ homenageia colaboradores do Judiciário

Duas medalhas outorgadas pelo TJMG no final de novembro e em dezembro de 2011 reconheceram o mérito de cidadãos e autoridades que contribuíram para o funcionamento do Judiciário. Em 24 de novembro, foi realizada a primeira edição da Medalha Jason Albergaria, que foi criada para homenagear aqueles que se destacam por ações ligadas à execução da pena. Em novembro e em dezembro, as comarcas do Estado fizeram a entrega da Medalha Hélio Costa, uma homenagem às pessoas que prestam relevantes serviços à Justiça.

Homenagear as pessoas que promovem a humanização das penas privativas de liberdade, valorizando a iniciativa daqueles que contribuem para o funcionamento de um sistema carcerário que não perde de vista a dignidade humana é o objetivo da Medalha Jason Albergaria.

Em sua primeira edição, os agraciados foram o governador de Minas Gerais, Antonio Anastasia, o ex-presidente do Tribunal desembargador Gudesteu Biber e o advogado Mário Ottoboni, idealizador do método da Associação de Proteção e Assistência ao Condenado (Apac).

Durante a solenidade de entrega da medalha, o presidente do TJMG, desembargador Cláudio Costa, destacou as qualidades do patrono, professor Jason Albergaria, e ressaltou o trabalho dos homenageados em prol da execução digna da pena. "O dr. Jason Albergaria foi um humanista cristão e praticou o humanismo cívico. Os agraciados dessa medalha são, todos eles, companheiros do mesmo sonho do dr. Jason Albergaria", disse.

O presidente lembrou a importância do programa Novos Rumos, instituído durante a gestão do desembar-



Medalha Hélio Costa/Divulgação

gador Gudesteu Biber. O programa do Tribunal mineiro busca a humanização no cumprimento das penas com a aplicação do Método Apac, que se baseia no trabalho, na espiritualidade e na valorização humana. "O Novos Rumos tem a finalidade de espriar humanidade no mar de misérias em que se transformou o cumprimento das penas privativas de liberdade e das medidas de internação", disse o magistrado.

Atuação

O desembargador elogiou a atuação do governador Anastasia, "um tipo perfeito do homem político da Renascença, pleno de saber e decidido na sua ação eficaz". Destacou ainda o trabalho do desembargador Gudesteu Biber, criador do Novos Rumos no âmbito do TJMG, lembrado pela clarividência de seus atos à frente do Judiciário mineiro. Por fim, o presidente falou de Mário Ottoboni e do Método Apac: "Esse método tem consigo a luminosidade e a grandeza das ideias simples que se transformam em realizações enormes".

O coordenador do Novos Rumos, desembargador Joaquim Alves de Andrade, afirmou que Jason Albergaria é uma fonte de inspiração para o trabalho realizado no programa. "Temos o dever moral de propagar seu legado." Ele afirmou que os estudos do professor Albergaria sobre execução penal destacam-se entre os mais eruditos e práticos na sistemática processual penal.

Os homenageados também discursaram e agradeceram a honraria. O governador Anastasia falou da bondade e do amor ao próximo como características da personalidade de Jason Albergaria. Anastasia ainda demonstrou o desejo de que o método apaquiano se propagasse e o Estado tivesse menos penitenciárias e mais Apacs. Gudesteu Biber relatou o seu orgulho em ter conhecido o patrono da medalha, "um homem que viveu à frente do seu tempo". Já Mário Ottoboni falou da emoção pela homenagem. "Há momentos na vida em que estamos de pé, mas nossa alma de joelhos. É assim que me encontro agora", disse.

Marcelo Albert



O presidente Cláudio Costa e o corregedor Alvim Soares entregaram a medalha ao governador Antonio Anastasia

Medalha Hélio Costa

Em novembro e em dezembro, os juízes diretores do Foro fizeram a entrega da Medalha Hélio Costa, que homenageia uma pessoa em cada comarca. O presidente Cláudio Costa foi o escolhido em Juiz de Fora. Ele recebeu a comenda em 25 de novembro. “A emoção assalta-me porque, como sabem, o desembargador Hélio Costa é meu pai. Ele dedicou sua vida ao Judiciário mineiro”, discursou. O presidente afirmou que a distinção feita pela comarca de Juiz de Fora tem para ele uma significação pessoal, que ultrapassa qualquer dimensão imaginável.

Cláudio Costa falou da importância da comarca no universo jurídico de Minas Gerais e reiterou seu compromisso de dotar a comarca de todos os meios necessários ao seu progresso. “Prometo-lhes guardar no peito o gesto generoso da outorga com que me honraram. Isso é um dever que me vem do coração”, concluiu.

O juiz diretor do Foro da comarca de Juiz de Fora, Edir Guerson de Medeiros, conduziu a cerimônia de entrega da medalha e elogiou a trajetória do presidente do TJMG. “Para que fosse outorgada essa honraria, não haveria necessidade de buscar predicados outros para a concessão da medalha e muito menos pelo fato de ser o homenageado filho do grande timoneiro, desembargador Hélio Costa, que na década de 80 dirigiu o TJMG, porque a vida pessoal e profissional do desembargador Cláudio Costa, homem probo, honesto, culto, inteligente e de mais alta competência, tanto que foi eleito para todos os cargos importantes do Poder Judiciário mineiro, já o credenciaria a tal honraria”, disse.

Durante a entrega da Medalha Hélio Costa em Juiz de Fora, a desembargadora Albergaria Costa, esposa do desembargador Cláudio Costa, foi homenageada.

Capital

Em Belo Horizonte, a Medalha Hélio Costa foi entregue pelo presidente Cláudio Costa e pelo corregedor-geral de Justiça, desembargador Alvim Soares, no dia 7 de dezembro. O homenageado foi o governador Antonio Anastasia. “Receber a medalha que tem como



Marcelo Albert

Os desembargadores Cláudio Costa e Albergaria Costa estiveram na solenidade conduzida pelo juiz Medeiros

patrono o desembargador Hélio Costa é uma alta responsabilidade”, afirmou o governador, que lembrou, além da carreira na Justiça, as atividades no magistério e de filantropia desenvolvidas pelo patrono, entre elas, o fato de ter sido provedor da Santa Casa. Para o governador, as palavras “Justiça”, “cultura” e “educação” sempre devem ser associadas ao desembargador Hélio Costa.

Em seu pronunciamento, o corregedor-geral de Justiça, desembargador Alvim Soares, disse que a outorga da medalha ao governador deve simbolizar “a fraterna e harmônica convivência entre o Executivo e o Judiciário, cujos

chefes honram e dignificam a relevância do cargo que exercem”. O corregedor destacou ainda o fato de o homenageado ser o primeiro governador de Estado a receber essa medalha.

Outras comarcas homenagearam desembargadores do TJMG com a outorga da Medalha Hélio Costa. Foram agraciados Áurea Maria Brasil Santos Peres, em Sabinópolis; Carlos Augusto de Barros Levenhagen, em Lavras; Dídimo Inocêncio de Paula, em Barbacena; Guilherme Luciano Baeta Nunes, em Leopoldina; Jane Ribeiro Silva, em Bom Sucesso; e Maurício Barros, em Patrocínio. Além dos desembargadores, diversos juízes foram condecorados em outras localidades.

Esse método tem consigo a luminosidade e a grandeza das ideias simples que se transformam em realizações enormes”



Marcelo Albert

O desembargador Cláudio Costa presidiu a entrega da Medalha Jason Albergaria aos homenageados, Gudesteu Biber, Mário Ottoboni e Antonio Anastasia



Renata Caldeira

■ O espetáculo *Oriki*, com ritmos variados e muito movimento, foi apresentado por 250 jovens que frequentaram as oficinas do Corpo Cidadão em 2011

TJ quer levar a arte aos abrigos

Francis Rose

Cerca de 300 crianças e adolescentes que vivem em instituições de acolhimento de Belo Horizonte tiveram um dia especial em 12 de dezembro. Elas estiveram pela primeira vez no Palácio das Artes, para assistir a um espetáculo de música, dança e artes visuais. Em cena, estavam as crianças que integram o Corpo Cidadão, entidade sem fins lucrativos ligada ao Grupo Corpo Companhia de Dança. A visita ao Palácio das Artes faz parte dos entendimentos entre a Coordenadoria da Infância e da Juventude, do TJMG, e o Corpo Cidadão para desenvolver um trabalho conjunto. O projeto entre o TJ e a entidade está sendo formatado e prevê a realização de oficinas de dança e música para as crianças que moram em abrigos.

O desembargador Wagner Wilson, superintendente da Coordenadoria da Infância e da Juventude, explicou que o objetivo do Judiciário mineiro é oferecer oportunidades aos jovens acolhidos, de forma a fomentar novas perspectivas para cada um deles. “Queremos despertar o interesse das crianças para a arte, usando-a como instrumento de transformação. A parceria com o Corpo Cidadão vai permitir que os jovens frequentem ofi-

cinas de dança e música”, explica. Atualmente, o TJMG já mantém um projeto que garante aulas de flauta doce às crianças e aos adolescentes acolhidos. Nesse projeto, os jovens que se destacarem serão encaminhados para oficinas de outros instrumentos.

Habilidades

A coordenadora-geral do Corpo Cidadão, Miriam Pedrneiras Barbosa, afirmou que o projeto com o TJMG está em fase embrionária e de formatação. Ela garantiu, contudo, que o objetivo do Tribunal mineiro está alinhado com a proposta de atuação do Corpo Cidadão. “A arte trabalha muitas habilidades. O aprendizado vivido pode, posteriormente, ser levado para qualquer área. Os jovens da periferia são muito talentosos e só precisam de oportunidade”, diz.

No dia 12, foi dado mais um passo para aproximar os jovens da arte. E eles aprovaram. “O espetáculo do Corpo Cidadão foi uma experiência única. Eu fiquei

apaixonada”, disse Jéssica, 15 anos, da Associação Fraternal Amigos do Menor. Para Aline, 16 anos, foi uma surpresa ver crianças e adolescentes tão envolvidos com a dança.

Queremos despertar o interesse das crianças para a arte, usando-a como instrumento de transformação”

Duzentos e cinquenta jovens, dos 600 que frequentaram as oficinas do Corpo Cidadão ao longo de 2011, se apresentaram no espetáculo *Oriki*. Ritmos variados e muito movimento abordaram a formação do povo brasileiro, com suas raízes africanas e diversidade cultural. A palavra “oriki”, de origem africana, da língua iorubá, é uma saudação, usada para inspirar o recém-nascido no momento de seu nascimento. Além das crianças acolhidas, jovens de escolas públicas e de projetos sociais assistiram ao espetáculo.

As águas abençoadas de São Lourenço

Vanderleia Rosa

Conhecida pelo seu parque de águas com propriedades terapêuticas e medicinais, São Lourenço guarda muitos encantos, atraindo turistas de todas as regiões. Localizada no sul de Minas Gerais, no chamado Circuito das Águas, a 406 km de Belo Horizonte, é considerada a mais importante estância hidromineral do país.

Os visitantes podem conhecer a cidade através de passeios a cavalo, em charretes ou trenzinho. Entre os atrativos culturais estão a Casa de Cultura de São

Lourenço, onde a história da cidade é contada por meio de uma exposição de fotos antigas, e a Ermida Senhor do Bom Jesus do Monte, primeiro santuário da cidade. O passeio de maria-fumaça, co-

nhecida como Trem das Águas, de São Lourenço a Soledade de Minas, aos sábados, domingos e feriados, também figura entre as opções de lazer. A viagem dura duas horas, com uma parada em Soledade. O artesanato e a culinária também são atrativos de São Lourenço, famosa por seus queijos, biscoitos, doces, cachaça e licores.

A história da cidade remonta ao século 17, quando bandeirantes procuravam transpor a serra da Mantiqueira e chegar à bacia do rio Verde. O local onde está o Parque das Águas fazia parte de uma grande fazenda de propriedade de João Francisco Viana. Um dos filhos do proprietário, que tinha o costume de percorrer o local em busca de caça, encontrou a nascente de uma água cris-

talina, de sabor agradável, que ganhou fama nas redondezas por suas propriedades. Somente em 1927 é que se cria o município de São Lourenço.

Atrações

O Parque das Águas, formado por fontes de águas carbogasosas e balneário, é o grande atrativo natural da cidade. São 430 mil m² de alamedas e gramados, um lago com 90 mil m² de água cristalina para passeios de barco ou pedalinho e áreas de recreação ao ar livre. São sete fontes de água mineral, cada qual com uma propriedade terapêutica e medicinal. A cidade oferece outras atrações culturais, como o Memorial Tancredo Neves, com elevador panorâmico e vista total da cidade, a Fundação Cima's, com plantas medicinais e acervo de Salvador Dalí, e o templo da Sociedade Brasileira de Eubiose, que mostra o lado místico de São Lourenço.

No calendário da cidade, há vários eventos culturais durante o ano. Entre

eles, o Encontro Nacional de Corais, o Encontro Nacional de Automóveis Antigos, o Campeonato Brasileiro de Balonismo e a Feira Mineira de Artesanato Rural. Somam-se a esses as festas religiosas, a barqueata ecológica e o Festival de Inverno.

A empresa que faz o percurso de Belo Horizonte a São Lourenço é a Expresso Gardênia Ltda. A viagem dura cerca de seis horas, e a passagem custa R\$ 83,73. Há três horários de embarque – 7h30, 12h30 e 23h. A cidade oferece várias opções de hospedagem, de pousadas mais simples a hotéis sofisticados.

Mais informações:

Serviço Autônomo e Turismo (Servitur) - (35) 3332-5236

Parque das Águas - (35) 3332-3066

Prefeitura Municipal de São Lourenço - (35) 3349-8439

O artesanato e a culinária também são atrativos de São Lourenço, famosa por seus queijos, biscoitos, doces, cachaça e licores



Renata Caldeira

Conhecida pelo seu parque de águas com propriedades terapêuticas e medicinais, São Lourenço atrai turistas de todas as regiões

Paisagens urbanas na Galeria de Arte



A exposição, composta por pinturas e desenhos, traz paisagens retratadas de forma poética e irônica

Rosana Maria

A paisagem urbana é o tom da exposição *Nova Configuração da Paisagem*, de Marcelo Albuquerque, que pode ser vista na Galeria de Arte do Fórum Lafayette até 18 de janeiro de 2012. A curadoria é de Nana D'Ammond.

Por meio de pinturas e desenhos, Marcelo Albuquerque reproduz paisagens urbanas – cortes das minerações, loteamentos, estradas, edifícios – de forma poética e irônica. Em suas aquarelas, as ações do homem se

harmonizam com o ambiente. Devido à criação de personagens urbanos, Marcelo foi selecionado para expor no Salão Internacional de Humor de Piracicaba, em São Paulo (2008), quando apresentou cartuns e charges em que favelas e edifícios se comunicavam como cidadãos.

Marcelo esclarece que a mostra não tem o caráter de denúncia quando retrata a exploração dos recursos naturais nas montanhas cortadas ou a expansão urbana. “Consiste em uma investigação do surgimento de formas

e do potencial de transformação, construção e configuração de uma nova paisagem”, diz o artista.

Pintor, desenhista, ilustrador e professor, Marcelo Albuquerque iniciou sua carreira em 1998. É bacharel em pintura pela Escola de Belas Artes da UFMG e especialista em história da arte pela PUC Minas. Ministrou cursos e oficinas em festivais de inverno e foi professor substituto da UFMG, onde atualmente faz mestrado em artes visuais.

CLICK DO LEITOR



Suzana de Oliveira Augusto

Fazer turismo pela Europa, pelo Havá, pelo Caribe, por praias brasileiras é aquele programa. Mas uma viagem visitando e levando ajuda à Guiné-Bissau, África negra, um dos países mais pobres do mundo, é um desafio. Clima equatorial, calor de até 50 graus, tempestade de areia vinda do Saara, não há luz elétrica, rede de esgoto, hospitais, e as estradas são precárias. A economia baseia-se no comércio da castanha de caju e do algodão. Fiz essa viagem em abril de 2006, com um grupo missionário, conhecemos pessoas de várias etnias, cada uma com cultura e costumes próprios. A foto é de uma feira, sábado de manhã, na cidade de Bula, a 40 km da capital, Bissau. Voltamos para a cidade de Có numa van com várias pessoas e todo tipo de mercadoria. Foi interessante essa experiência. Mesmo com condição de vida difícil, os guineenses são hospitaleiros, alegres e, sorridentes, cumprimentam: “bom dia, boa tarde e volte outra vez”.

Suzana de Oliveira Augusto - Fórum Lafayette

Para publicar a sua foto no *Click do Leitor*, envie a imagem e o texto para o e-mail informativo.ascom@tjmg.jus.br.